



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

APROVADO

Sala das Sessões 25/03/91

Presidente

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ



Aos dezoito dias do mês de março do ano de um mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 5ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, e com a invocação da Oração do Pai Nosso, portanto sob a proteção de Deus, tendo na Presidência o Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, a sessão foi declarada aberta, presentes os Vereadores: Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, Emidio Piano-ro Júnior, José Antonio Rossoni, Juarez Buttura de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos, o Excelentíssimo Vereador Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (11.03.91), a qual foi aprovada pelo Plenário, independentemente de votação, eis que não sofreu emendas ou retificações. Em seguida procedi a leitura da Matéria em Pauta, findo o que o Excelentíssimo Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores inscritos no Expediente. No uso de sua prerrogativa o Vereador Sebastião da Silveira Moreira, do alto da Tribuna saudou os presentes, fazendo em seguida um relato sobre o Congresso Nacional de Presidentes de Câmaras Municipais, realizado na cidade de Foz do Iguaçu, nos dias 12, 13 e 14/03, do qual participou juntamente com os Vereadores Darci Antonio Andreassa e Alberto Klemes. A abertura do Congresso, no Hotel Internacional Foz, foi feita pelo Sr. Paulo Silas de Alvarenga de Mello, Presidente do Instituto Municipalista Brasileiro, este responsável pelo evento. Durante o Congresso - diversos e importantes assuntos foram debatidos, dentre outros os temas: As funções dos integrantes das Mesas Diretoras; Reorganização Administrativa das Câmaras Municipais; Atualização dos Regimentos Internos das Câmaras Municipais, e Execução e Administração do Orçamento das Câmaras Municipais. Nossa participação, no contexto do Congresso, foi das mais profícuas, e estabelecendo-se um parâmetro entre o nosso Le



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



to temos a fazer, muito embora já estarmos no caminho correto. Entendo também, que para o aprimoramento do Legislativo Municipal necessário se faz sua rápida e célere informatização, pois a computação é rotina cotidiana em qualquer empresa moderna e avançada. Voltando a participação da Câmara Municipal no Congresso de Foz do Iguaçu, ressaltou que os gastos que o Legislativo Municipal teve enviando representantes, muito embora o evento tenha sido realizado em Hotel "cinco estrelas", foram pequenos, dada a importância dos temas debatidos e o aprimoramento parlamentar obtido, como trocas de informações e experiências, estudos e atualizações etc, e sobretudo pela destacada consciência e respeito ao trato do dinheiro público, eis que nossa estada em polo turístico de grande atração nacional, o que a primeira vista poderia ser entendido e visto como "mordomia", se fez em hotel mais simples, de "três estrelas", cujas diárias são bem mais em conta, sendo que o deslocamento até o local do evento se fez através de via terrestre em automóvel cedido pelo Poder Executivo, cabendo aqui deixar agradecimento ao Dr. Affonso Portugal Guimarães pelo manifesto apoio. Destacou também que a participação da Câmara Municipal neste e em outros eventos da tal jaez é de cabal importância, pois o alto nível dos debatedores e conferencistas só faz recomendar o gabarito e a seriedade de tais encontros. Encerrando o nobre Vereador falou sobre o Projeto de Lei que declara de utilidade pública o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica para construção, pisos, azulejos, refratários e similares de Campo Largo, destacando a luta do Sindicato em prol dos trabalhadores e da comunidade, sendo imperiosa a declaração de utilidade pública do mesmo, para que possa ele dar consecução as suas finalidades estatutárias. O discurso do Vereador Sebastião da Silveira Moreira foi objeto de aparte dos edis: Alberto Klemes, Juarez Buttore de Oliveira, Ary Francisco Rivabem, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão, todos elogiando a participação do Legislativo Municipal no referido Congresso e fazendo diversas colocações de cunho pessoal de cada um. Em seguida, também da Tribuna, usou da palavra o Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, que antes convidou o Vereador Osvaldo Andrade Zotto, 1º Vice-Presidente, a assumir os trabalhos da Mesa. Darci Antonio Andreassa reportou-se sobre o Congresso Nacional de Presidentes de Câmaras Municipais, destacando o seu significado e importância. Em seguida exortou os presentes a refletir sobre o próximo pleito municipal que já se avizinha, tecendo ferinas críticas a determinado cidadão que já se declarou candidato, o qual, quando prefeito pagava mal os professores, dando ensino a creches: fechou postos de saúde em localidades onde seu



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



que seja, nunca escutou ninguém. Este cidadão jamais trouxe uma casa popular para Campo Largo; não concedeu autorização e nem permitiu ou se empenhou com afinco para trazer novas indústrias, demonstrando seu pouco caso para com o povo. Por outro lado soube como ninguém usar do poder em benefício próprio e de seus amigos mais achegados. Quando processado criminalmente, no célebre "caso das pedras e outras irregularidades", não exitou em usar de suas influências políticas, e através do Dr. João Baptista de Assis, um juiz fraco e sem qualquer capacidade, verdadeira antítese da Justiça, induzido que foi pelo governo do Estado a "amolecer" o processo, acabou sendo absolvido, deixando de aplicar a lei, num gritante e asombroso descalabro. Este cidadão sequer sabia se dar o respeito e respeitar suas funcionárias. Reflitamos: o já alinhavado candidato a prefeito merece sua recondução à cadeira máxima do Executivo? O povo entretanto não esquece dos desatinos que lhe são impostos. Como irá este ex-prefeito pedir votos no Jardim Rivabem, que ficou por dois mandatos sem luz e sem ruas? Como pedir o apoio do Itaqui tendo prometido asfalto de graça, e após perder a eleição ter cobrado centavo após centavos da população da - quele bairro pelo benefício concedido. Essa erva daninha e perniciosa chamada Carlos Zanlorenzi tem que ser estirpada de vez. Sua volta é um retrocesso. Hoje, graças a dinâmica de Affonso Portugal Guimarães, o Município trilha outra realidade à luz de uma gestão voltada inteiramente para o bem estar social do nosso povo. Concedida a palavra ao Vereador Dilço Angelo Cruzara, este rapidamente, face ter se esgotado o prazo do Expediente, denunciou as atividades de fiscais junto aos estabelecimentos comerciais de nosso Município, mormente no interior, onde estão a fazer exigências absurdas, pondo em polvorosa os comerciantes, que estão a trabalhar sob a expectativa de multas pesadas. Agradeceu também ao Sr. Prefeito Municipal que está atendendo suas solicitações efetuadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Findo o Expediente por ter se esgotado o seu prazo, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da Ordem do Dia. 1º - O Projeto de Lei nº 001/91, acompanhado do parecer da Comissão de Justiça e Redação e também de regime de urgência, e que trata da declaração de utilidade pública da Associação dos Moradores e Amigos do Jardim Guarani, foi inteiramente referendado e aprovado por unanimidade. 2º - O Plenário aprovou por unanimidade, o parecer da Comissão de Justiça e Redação, o regime de urgência e o Projeto de Lei nº 002/91, do Executivo que declara de utilidade pública a Associação dos Moradores e Amigos do São Jeronimo.



CÂMARA MUNICIPAL DE

ESTADO DO PARANÁ



bém o parecer da Comissão de Justiça e Redação, regime de urgência e o Projeto de Lei nº 005/91 do Executivo, que autoriza o Executivo a outorgar direito real de uso de lote de terreno, nos termos do artigo 26, § 1º da Lei Orgânica Municipal conforme específica. 5º - O Projeto de Lei nº 002/91 do Legislativo, por não se fazer acompanhar de regime de urgência foi baixado de plano a Comissão competente. 6º - O Plenário aprovou por unanimidade, os pedidos em separado do Vereador Ary Francisco Rivabem, que solicita Operação Concentrada na Estrada do São João do Povinho, e melhorias no Jardim das Camélias. O primeiro pedido foi discutido pelos Vereadores Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Raul da Luz Negrão e José Antonio Rossoni. 7º - O Plenário referendou e aprovou por unanimidade os pedidos do Vereador Osvaldo Andrade Zotto, em separados, conforme se especifica : solicita asfaltamento da Rua Sub-Estação de Enologia, com asfalto de baixo custo; solicita redutores de velocidade nas Ruas Barão do Rio Branco e João Pessoa; solicita asfalto de baixo custo na Rua Castro Alves, Vila Bancária, e solicita a criação do Conselho Municipal de Orientação e Proteção do Consumidor. 8º - Os pedidos do Vereador Juarez Buttura de Oliveira, solicitando : melhorias no loteamento São Francisco e melhorias na Avenida do Canal, foram aprovados por unanimidade. 9º - O Plenário aprovou também o pedido de providência do Vereador Raul da Luz Negrão e do Vereador Darci Antonio Andreassa, que solicita rede de água no loteamento Jardim das Palmas. 10º - O requerimento do Vereador Emidio Pianaro Júnior, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, que solicita prorrogação de prazo para examinar parecer nos Projetos de Lei nº 42/90 e 46/90, foi aprovado por unanimidade. Findas as matérias sujeitas a deliberação do Plenário, o Excelentíssimo Senhor Presidente concedeu a palavra aos Vereadores Inscritos nas Explicações Pessoais, a saber : Clementino Basso, José Antonio Rossoni, Osvaldo Andrade Zotto, Sebastião da Silveira Moreira e Ari Francisco Rivabem. Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 25 do corrente, no horário regimental e em caráter Ordinário a realização da próxima reunião, e dando por encerrada a presente Sessão, levantou-a. Do que para constar, eu _____ Vereador Sebastião da Silveira Moreira, Primeiro Secretário, laurei a presente ata.

DARCI ANTONIO ANDREASSA
Vereador Presidente